O menor Rafael Giampa Diaz veio para acompanhamento na área da psicopedagogia, devido suas dificuldades pedagógicas e seu baixo desempenho escolar.

Os atendimentos iniciaram na metade do primeiro semestre de 2016. Rafael sempre apresentou um comportamento colaborativo e muito empenho durante as sessões, com assiduidade e pontualidade; realiza sessões uma vez por semana.

Em sessão suas falas estão sempre acompanhadas de uma insegurança em relação ao seu potencial cognitivo, além de muitas vezes dizer: “não me lembro, não me recordo, começa a me explicar que devo lembrar...”.

O paciente passou em avaliação com psicóloga que revelou que aspectos cognitivos e atencionais encontravam-se dentro da normalidade, com pequeno prejuízo devido sua estima.

Durante este tempo de atendimento, tenho observado que o comportamento colaborativo e animado de Rafael não se mantém fora das sessões, o paciente se perde em casa e na escola, com a organização de suas tarefas e estudos.

Numa avaliação sistêmica realizada por mim, noto que Rafael apresenta certo prejuízo atencional e realmente não se sente capaz de transpor seus desafios pedagógicos, além de apresentar estratégias de aprendizagem muito disfuncionais, as quais além de prejudiciais ao seu desenvolvimento geram no Rafael cansaço e desgaste cognitivo.

Com relação aos conteúdos escolares, foi possível observar defasagem pedagógica significativa. O paciente apresenta prejuízo na leitura e compreensão de textos/ enunciados, na sistematização das quatro operações, no conhecimento de frações e suas operações, como também em conhecimentos de geometria. Esses conceitos iniciais do ensino fundamental trazem grandes dificuldades atuais para Rafael, já que os conteúdos escolares a cada ano são mais complexos.

Em visita a escola, foi revelado que neste ano Rafael apresenta-se muito mais atento em sala de aula e com um comportamento também colaborativo, a coordenadora revelou que até o ano passado, o aluno tinha um comportamento mais agressivo, impulsivo e nervoso.

As sessões neste ano tiveram como objetivo o resgate de sua auto estima e de seu potencial, reestruturar com o Rafael conteúdos escolares de séries anteriores, dar a ele suporte pedagógico em relação às matérias atuais, como também o desenvolvimento de habilidades de memória e atenção.

Foi possível notar avanços durante este processo com o paciente, porém estes quando comparados com sua idade ou série, demonstram que ainda necessitam de estimulação e de acompanhamento. Desta forma, reitero a necessidade do acompanhamento na área da psicopedagogia.

Encaminhei Rafael para avaliação neurológica, para eliminar qualquer hipótese de transtorno atencional, como também algo biológico que possa estar trazendo prejuízo na atenção e no seu desenvolvimento pedagógico.

Estou à disposição para conversarmos e esclarecer o que for necessário.

Por que avaliar???

Muitas vezes a família chega a clínica com urgência, necessitando de resultados rápidos... E quando isso ocorre, muitos me perguntam: você não pode fazer uma avaliação rapidinha? Dá para começar sem avaliar? Sabe, ele(a) realmente não está indo bem na escola?

Claro que eu entendo e respeito  a urgência de cada família e de cada  processo. Porém, só a avaliação me trará o caminho para intervir e assim ajudar aquela criança.

Vamos entender, o que é a  avaliação?

Avaliação é  um termo que para algumas crianças e até adultos gera um certo temor e traz lembranças pouco agradáveis...

O objetivo desta avaliação é  realmente cumprir o papel deste termo em sua essência...

A avaliação busca compreender o momento da criança, suas habilidades,  seus desafios,  relacionando com as expectativas da série que ela está e de sua idade biológica.

Então a avaliação é apenas um momento de verificação, de compreensão  do que está acontecendo com aquele indivíduo diante da aprendizagem.

Quanto tempo dura uma avaliação?

Em média, uma avaliação dura de 6 a 8 sessões. Esse tempo é variável, pois depende da necessidade e de como cada criança, jovem lida com cada atividade proposta.

Ter exames ou avaliações de outros profissionais pode ser útil?

Sim! Eu costumo agir de duas formas:

- Se a criança tem uma avaliação que indica como intervenção a psicopedagogia: eu utilizo os dados que ali existem para intervir e só faço algum teste se sentir que preciso, que irá me clarear algo a mais... Neste caso, a criança não passará por uma avaliação comigo.

- Se a criança tem uma avaliação realizada por outro profissional sem indicação: costumo realizar a avaliação psicopedagógica compreendendo a queixa da família e utilizar as informações desta avaliação depois que finalizar a minha...

Com uma boa avaliação em mãos partimos para uma intervenção eficaz!!!!

O paciente Guilherme F. Paulino, 14 anos, iniciou os atendimentos na área de psicopedagogia e neurometria devido seu desempenho escolar não satisfatório.

Foi realizada uma avaliação de neurometria, onde pudemos constatar que Guilherme apresenta-se ansioso, com desgaste físico e emocional e sintomas de hiperatividade, com desgaste de concentração e atenção. Além disso, a avaliação revelou alguns aspectos físicos que devem ser observados.

A neurometria avalia o paciente de forma completa, olhando para suas funções biológicas também, avaliação necessária, uma vez, que o paciente apresente alterações metabólicas estas podem se relacionar com sintomas emocionais e prejudicar seu desempenho em diversas áreas de sua vida. Na avaliação de desempenho POC, foi possível notar que em questões relacionadas ao córtex pré frontal, área responsável pela atenção e autorregulação, o foco e atenção de Guilherme apresentaram valores muito baixos.

Na área psicopedagógica, em avaliação qualitativa, é possível notar grande preocupação do paciente em obter desempenho escolar satisfatório, como também um discurso confuso, em alguns momentos por perder o foco atencional e em outros por se perder no próprio relato.

Portanto, nota-se a necessidade de acompanhamento ao Guilherme, para que ele possa ultrapassar suas necessidades atuais, reconhecer suas potencialidades e assim apresentar um desempenho melhor no âmbito escolar.

À escola, foi orientada por telefone, através da Orientadora Pedagógica Vânia. Encaminho este relatório confirmando a necessidade de um olhar personalizado dos professores, auxiliando Guilherme em suas necessidades pedagógicas, como também, solicito que ele faça suas avaliações em separado, tendo um tempo maior para a realização como um apoio no caso da não compreensão de enunciados.

À família e o paciente também foram orientados em relação a necessidade de algumas mudanças apontadas pela avaliação da neurometria, se comprometeram a realizá-las. Estão comparecendo às sessões semanalmente.

A avaliação de Lilian foi solicitada para compreender as suas dificuldades na área da matemática, já que estas a acompanham desde seu período escolar e atualmente ela frequentando as aulas de Curso Técnico, tem apresentado dificuldades para a realização de divisões e resolução da “regra de três”.

Observou na avaliação que Lilian apresenta uma oscilação na atenção. Seu comportamento sempre revela uma pessoa muito dedicada, esforçada, porém com alteração no processo atencional; situação que gera bastante desgaste, além de não favorecer para os momentos de estudos.

Lilian demonstrou não possui muitas estratégias disfuncionais no momento de estudo, demonstra utilizar as estratégias cognitivas, as quais consistem em: ensaio (anotar na íntegra, sublinhar, perguntar e responder, repetir), elaboração (resumir), organização (selecionar ideias); porém demonstrou utilizar pouco as estratégias Metacognitivas, as quais são: monitoramento (compreensão), regulação (reler, rever e ajustar a estratégia). Suas dificuldades na área metacognitiva refletem em seu desempenho cognitivo e pedagógico.

Em relação à área do raciocínio lógico, foi possível notar que Lilian apresenta dificuldades reais no campo da matemática, as quais justificam suas dificuldades pedagógicas atuais e revelam uma dificuldade específica, conforme descrito caso a caso no teste da bateria de aferição das competências matemáticas (BAT MAT).